



FUTURO

Índice:

Imaginário

Compromisso

Descrição das etapas

Orçamento

Critérios de avaliação



Imaginário:

Crónicas de Oluap

Todos os dias de manha acordo, tomo banho, lava os dentes, dou duas sapatas na cara, esboço um beijo ao espelho e digo: Oluap (nome de família) tu és mesmo lindo e finalizo a usar o meu desodorizante rolone - porque é amigo do ambiente – com uma posição de nadador salvador da Califórnia e conduzo o belo e largo corpo com as minhas pantufas xadrez inglês ate a confusão do quarto de um homem solteiro onde encontro as minhas calças de bombazina verdes, verdes porque são todas verdes, umas mais claras outras mais escuras, mas todas verdes e escolho a camisa em tons castanhos, tons castanhos porque são todas em tons castanhos, calço as meias e os sapatos de cordoes e apanho o casaco e a pasta de trabalho de couro castanho, pois homem de trabalho que se prece tem pasta de trabalho e ainda tenho tempo ao pegar nas chaves em cima da calçadeira do hall de entrada de me olhar ao espelho e passar a mão pelo cabelo. Este é o primeiro ritual que tenho. O segundo enquanto espero o elevador é lembrar que vou me encontrar com a vizinha de cima, que tem umas belas pernas e esboça aquele sorriso lindo reflectindo o piercing rosa claro que tem no canino. Plim chega o elevador e ela lá esta. Linda. Sonho ate ao piso 0 e aqui começa a vida a serio e deixo de lado os sonhos.

Compro o jornal, viro a esquina tomo o pequeno-almoço e dou por mim a devorar as letrinhas do jornal na matéria aquecimento global. Pago o pequeno-almoço, ainda meio confuso com a matéria e a falta de boa informação do jornal e o empregado diz: “então Oluap, quando inventas a solução para o Mundo? Solução para o mundo porque formei-me em ciências, e tenho um laboratório de coisas úteis para o Mundo, que tem imensa organização, graças a Nisa, a minha secretaria.

Espero metro enquanto olho a minha volta e vejo que cada dia que passa este mundo esta pior. Tudo é para ontem e o segundo a traz já é passado. A viagem acaba, atravesso a rua e encontro Nice, onde já bem com os cabelos em pé com tanto trabalho para ontem. Diz bom dia num piscar de olhos e abre as janelas do laboratório. Nisa é especial pois tudo o que me diz, no fim repete: “Doutor é urgente, não se esqueça”, mas eu esqueço sempre, pois só me preocupo é com o futuro e eu sei que o futuro não sou eu, nem os da minha idade, mas sim os que vão ser como eu – as crianças, por isso precisamos de educa-las, mas para isso é preciso que nos, mais velhos tenhamos noção do futuro e do que se passa na actualidade para que possamos lhes ensinar e educa-las com exactidão. Ate que um dia no meia da confusão do meu gabinete e da celebre frase de Nisa “Doutor é urgente, não se esqueça” tive a brilhante ideia de fazer uma maquina do tempo. Estava tão concentrado em faze-la que Nice colava-me *pos-its* na minha bata para que eu não esquece-se do meu presente. Consegui a máquina do tempo e nela viajei e o que vi e trouxe não me agradou. O do futuro vai ser duro. Decidi logo por o meu segundo plano em realização, e deixei de ver a minha vizinha todas as manhas. As sapatas e as poses em frente ao espelho deixaram de existir, mas tudo pelo mundo. Por esse que chama-mos nosso mundo mas ao fazemos nada por ele. E o meu plano é básico.. apenas **sensibilizar, aprender para reeducar..**

Compromisso:

Com este projecto assumimos como compromisso e queremos que os caminheiros assumam como compromisso, no final da actividade, que temos formas de olhar para o mundo erradas. Que os nossos actos não são os mais correctos para com ele, pois se continuarmos com as mesmas atitudes o nosso futuro a nível ambiental, ecológico, social, natural será uma catástrofe. Queremos que por fim reflitam que são S. Paulo já foi um dos perseguidores e depois tornou-se o perseguido – o que estamos a tentar explicar e relacionar com a história de S. Paulo é que se continuarmos desta forma com o nosso mundo, não só pelo ambiente, mas sim porque cada vez mais olhamos só para nós.

Descrição das etapas:

O nosso projecto é dividido em três grandes actividades.

1. Etapa – divisão de equipas

Os chefes das equipas formam as suas equipas e terão de tirar aleatoriamente cartões coloridos – um cartão por elemento – onde terão de entregarem um a cada elemento. Esse cartão colorido corresponderá ao clã onde o elemento vai formar equipa para a actividade regional.

Esquema das cores e nomes das equipas:

Nome da equipa	Cor associada
Solo	Castanho
Água	Azul
Guerra	Preto
Pobreza	Amarelo
Poluição	Verde

Aqui as equipas, já formadas, para a actividade, terão de se reunir e escolher um chefe de equipa, um subchefe de equipa e um secretário. Em trabalho prévio pela equipa pedagógica da região terão de escolher 5 dirigentes para acompanhar as equipas e passar as informações da etapa seguinte.

Local: Campo Escola de Fraião.

2. Etapa – actividades por equipas

As equipas já divididas terão cada uma, uma visita a uma associação ou empresa – abaixo indicadas – com o objectivo de vermos o que já está a ser feito, de que forma e como devemos já começar a pensar para nos reeducarmos para que o compromisso a que nos propomos seja realmente um compromisso e passarmos mesmo pela aprendizagem e começarmos a agir correctamente e ensinar ao nosso futuro – as crianças.

Associações e empresas por equipas:

Equipas	Associação ou empresa
Solo	Quinta de agricultura biológica - Quinta da Pindela – Vila Nova de Famalicão
Água	Termas das Caldas da Saúde – Santo Tirso - e a Etar de Mirão na Póvoa de Lanhoso
Guerra	Quartel militar – na Póvoa de Varzim (que apoios fazem, na alimentação por exemplo, numa situação de guerra)
Pobreza	Cantina social de Braga – ajudar na confecção e distribuição
Poluição	Visitar a Lipor - lixos de Portugal - Porto

1. Etapa – actividade final

A actividade final propõe que todas as equipas se juntem para passar pelas dificuldades do futuro. A actividade seria durante um fim de semana – começando numa sexta-feira à noite.

Programa:

Sexta-feira

22h – chegada ao Gerês

22.30m – jantar partilhado pelas equipas

24h – silencio – dormida por equipas em escolas e bombeiros

Sábado

7h – alvorada

7.30m – pequeno-almoço

8h – saída em raid por equipas

- as equipas passaram por vários postos, onde durante todo o percurso terão necessidades e dificuldades se continuarmos com os hábitos que temos.

Posto 1. – Solo: a primeira equipa a passar por este posto não teria direito a lanche, onde passaria pela dificuldade de não haver solo para haver colheita se continuarmos com estas atitudes e todas as equipas teriam de plantar uma arvore e reflorestar um pedaço de algum terreno.

Posto 2. – Agua: as equipas teriam de limpar um rio, um riacho ou uma fonte do sítio onde nos encontramos e esta equipa só terá 2litros de água para a equipa toda.

Posto 3. – Guerra: as equipas iriam jogar uma partida de paintball, onde o objectivo final seria socorrer os “feridos “ com a aprendizagem dos primeiros socorros dos escuteiros.

Posto 4. – Poluição: as equipas iriam aprender a fazer ateliers de reciclagem de papel, separação de lixos, reutilização de lixos, poupar água e indicamos como local perto das ventoinhas das energias renováveis e de uma reserva natural.

Posto 5. – Pobreza: aqui todas as equipas iam-se encontrar e partilhar o que aprenderam durante a caminha e partilhando o que falta aos outros – agua comida por exemplo.

21h – jantar

22.30m fogo conselho

24h – silencio

Domingo

9.30m – alvorã

10h – pequeno-almoço

10.30m – chegada das crianças (pois elas são o nosso futuro) – crianças carenciadas da zona

11h – início de ateliers para as crianças – reciclagem de papel, jogo gincana de separação de lixo, elaboração de ecopontos.

13h – encerramento

Orçamento:

1. etapa – 0 €

2. etapa - 800 € para autocarros

3. etapa

Descrição	Estimativa de preço
Alimentação	25€ por elemento
Paintball	20€ por elemento
Material – escritório	200 €
Transporte das crianças	100€